

A TENSÃO DO(S) SENTIDO(S) DE “ASSÉDIO SEXUAL” NO ACONTECIMENTO DISCURSIVO DESENCADEADO PELO MOVIMENTO #METOO

Iasmin dos Santos Silva (UEMS)

iasmin.dss@gmail.com

Aline Saddi Chaves (UEMS)

chaves.aline@gmail.com

A pesquisa trata de um assunto que ganhou espaço na mídia nos últimos anos: o assédio sexual. A esse respeito, diferentes discursos entram em circulação, produzindo efeitos de sentido variados acerca do que é, e do que deixa de ser assédio sexual. Desse modo, a pesquisa toma por objeto dois acontecimentos discursivos antagônicos e de ampla repercussão midiática, gerados após a repercussão dos casos de denúncia de assédio sexual contra o diretor de Hollywood, Harvey Weinstein, bem como após a criação do movimento #MeToo, na rede social *Twitter*. Fundamentando-se na Análise do Discurso de linha francesa, o objetivo principal do estudo é detectar, nos diferentes discursos, qual sentido de assédio sexual é atualizado, verificando-se em que, e de que modo esses sentidos diferem e até mesmo antagonizam entre si. O *corpus* de análise é formado por textos midiáticos. Por razões metodológicas, os discursos foram divididos em dois grupos. As análises apontam que, no Grupo 1, o sentido de “assédio sexual” está relacionado a “paquera”, “exercício da liberdade sexual”, enquanto que, para o Grupo 2, a associação se faz com “violência”. O fato de o Grupo 1 tratar assédio como não sendo violência revela que este discurso é atravessado por discursos decorrentes de uma concepção patriarcal da sociedade. No Grupo 2, composto por feministas, é nítida a distinção e o contraste entre as ideologias e os diferentes sentidos de assédio sexual. Como considerações finais, observamos que os dois discursos refletem posicionamentos históricos e ideológicos, o que, e nossa hipótese permite explicar as diferentes representações e sentidos de “assédio sexual”.

Palavras-chave: *Hashtag*. Assédio sexual. Análise do discurso.